

O fraternista

JORNAL DO GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ SCHEILLA

Belo Horizonte • MG • janeiro|fevereiro • 2017 • Número 76

CICLO DE ESTUDOS

AULA INAUGURAL

No dia 29 de janeiro aconteceu no salão principal do Centro Oriente a aula inaugural do Ciclo de Estudos 2017 para todas as 8 turmas do Módulo I, com 420 participantes e cerca de 80 candidatos que estão na lista.

Página 6



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL REINÍCIO DAS ATIVIDADES

Após breve recesso de fim de ano, a Evangelização Infantil do Grupo Scheilla retomou atividades a plena carga. Duas palestras, nas tarde do dia 4 e manhã do dia 5 de fevereiro, marcaram o início da atividade em 2017.

Página 7

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

No dia 25 de março, às 14 horas, será realizada no Grupo Scheilla a Assembleia Geral dos Fraternistas (AGF), momento em que serão eleitos novos membros para o Conselho de Administração (CAD), Conselheiros para o Conselho de Representação da assembleia (CRA) e membros para a Comissão de Contas (COM). Na foto, imagem da AGF de anos anteriores.

Página 5



"Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade" Kardec

EDITORIAL

Vemos nesta edição a grandeza e a importância do trabalho desenvolvido dentro do Grupo Scheilla que, se por um lado mobiliza esforços em amenizar o sofrimento material alheio com ações desenvolvidas pela assistência social, ao mesmo tempo aplica-se num esforço de evangelização infantojuvenil e de adultos, se mobilizando na educação do ser. A Evangelização de crianças e jovens retomou em fevereiro seu intento de formar homens de bem, cidadãos, enquanto o Ciclo de Estudos cuida, para os mesmos fins, dos adultos que conheceram a Terceira Revelação um pouco mais tarde. Em 2016 o Ciclo de Estudos distribuiu abundantemente conhecimento a 852 pessoas e a Evangelização

Infantojuvenil, considerando-se as presenças dos pais aos domingos pela manhã, 750 evangelizados. Portanto, cerca de 1.500 almas inseridas no contexto educativo de uma *universidade do espírito*. Feito por voluntários devotados ao próximo, o Grupo funciona 365 dias por ano. Vale lembrar, ainda, embora não tratado nesta edição, o plantão permanente de atividades que cuidam do equilíbrio do ser, através do atendimento fraterno, da orientação, da prece, do passe, da visita a lares e hospitais e do suporte oferecido em reuniões privadas de apoio espiritual. Com essa força-tarefa do bem, participamos do projeto do Cristo de construir aqui um Mundo melhor para todos.

Palavra da Espiritualidade

A CRIANÇA E O PORVIR

Na luta pela harmonia entre os povos e a restauração do equilíbrio em a Natureza, grupos de pessoas se lançam em campanhas e manifestos de toda sorte, preocupadas com o futuro da humanidade.

Entretanto, enquanto o homem não despertar para a importância da educação infantil, em vão a humanidade aguardará por dias mais auspiciosos. Desse modo, é imprescindível a criação, na sociedade, de movimentos e instituições que almejem o nobre ideal da assistência à criança, por meio da pedagogia do Evangelho e da didática do Amor.

No ambiente doméstico, é fundamental a conscientização dos pais

acerca das suas responsabilidades como orientadores dos que retornam ao corpo de carne, matriculando os filhos nas aulas de moral cristã e exemplificando a Boa Nova nas ações e atitudes do cotidiano.

Se já integras as fileiras da evangelização infantil, guarda para com os filhos alheios, o mesmo empenho e dedicação que devotas na educação das crianças ligadas a ti, pelos laços da consangüinidade.

Em qualquer situação, busca atender à exortação de Jesus com a tua parcela de esforço pessoal, para fazer chegar a Ele os pequeninos que a vida te colocou no caminho, livrando-os da ignorância e da ociosidade, da desesperan-

ça e da discriminação, a fim de que no amanhã, possam evitar as armadilhas das drogas, do crime e do suicídio.

Sem o adubo do bem na sementeira da infância, continuaremos ainda, por muito tempo, colhendo na árvore incorruptível das causas e dos efeitos, o fruto amargo da expiação.

Diante do olhar de um recém-nascido, o Senhor da Vida nos permite antever um novo porvir para a humanidade, que poderá ser de luz ou de trevas, dependendo da nossa doação ou omissão em favor da educação infantil no mundo.

Scheilla (da página recebida por Emmanuel Chácara em BH/MG, em 03.04.1993).

EXPEDIENTE - O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial: Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Luiz Carlos Alves Reis e Sueli Fonseca Santos Rodrigues

Equipe Jornalística: Jornalista responsável - Flávia Resende - DRT/MG - o8996 JP, e Maíza Fernandes da Silva

Repórteres: Vivian Teixeira, Kelly Soares, Marcelo Guerra,

Flávio Orsini, Rafaella Arruda e Satoru Monaka

Projeto Gráfico: Virgínia Loureiro

Diagramação: Fátima Loureiro Rubatino e Virgínia Loureiro

Coordenação Geral: Sueli Fonseca Santos Rodrigues e Erika de Fátima Matozinhos Ribeiro

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

Notícia

UMA OPÇÃO DE TRABALHO COM JESUS - QUE BUSCAIS?

A COMEBH vai começar!

A cidade está colorida, os sons anunciam a festa e as pessoas já se preparam para a data que carrega a identidade do Brasil. Sim, o Carnaval está chegando, mas não da mesma forma para todo mundo. Para os jovens da Mocidade Maria João de Deus, do Grupo Scheilla, essa data também é vivida com entusiasmo, mas em virtude da XXXV Comebh Regional Sudeste, que acontece de 25 a 28 de fevereiro, na Escola Municipal George Ricardo Salum, rua Fósforo, 220, Taquaril, em Belo Horizonte.

A COMEBH é a Confraternização de Mocidades Espíritas de Belo Horizonte e tem como objetivo expresso *o estudo, a prática e a divulgação do Evangelho de Jesus e da Doutrina Espírita para jovens inseridos em Juventudes Espíritas de Belo Horizonte, sob o clima de confraternização, fraternidade e solidariedade*. Faz parte também do objetivo *preparar jovens para as atividades das Casas Espíritas e conscientizá-los do dever para com o Movimento Espírita*.

Este ano, o tema do evento é *Uma opção de trabalho com Jesus - Que Buscais?* E a programação inclui oficinas de estudo, palestras, dinâmicas em grupo, oficinas de arte com criação e apresentação de teatros, músicas e poesias, além de outras atrações. De acordo com Lucas Vieira, um dos coordenadores da Mocidade, 55 jovens vão participar do encontro.

É a quinta edição da Comebh que o próprio Lucas participa e são tantas as experiências positivas, que ele nem consegue descrever.

"A satisfação e a alegria que sentimos ao participar do evento, o favorecer do desabrochar das nossas potencialidades criativas, a reflexão madura e a orientação segura com base na moral Cristã. Os laços de amizade e afeto que criamos é o que nos fazem escolher estar na COMEBH!", afirma, com entusiasmo.

Muitas pessoas nem imaginam que existe um grupo de jovens disposto a fazer algo diferente durante a data, mas como esta turma, existem outras por aí. Entretanto, há aqueles que ainda ficam resabiados, sem saber se realmente passar alguns dias em regime de retiro em uma escola será algo bom. Para esses, Lucas manda um recado: "Falaria aos jovens que nunca foram e que possuem sede de novidade e buscam ter uma atuação diferente dentro da vida, que estudem a Doutrina Espírita, se esforcem para viver a moral evangélica, e que frequentem alguma mocidade. Se se sentir bem nesse afã, esse jovem estará apto a participar e principalmente aproveitar de fato as benesses do encontro!", recomenda.

Para este ano, as inscrições para a Comebh regional Sudeste já estão esgotadas. Mas quem desejar conhecer um pouco mais sobre o evento e participar, pode perguntar aos coordenadores das mocidades (Imagem: COMEBH, 2016).



Notícia

MORADORES DE RUA SE CONFRATERNIZAM NA CEAL

Aconteceu no dia 13 de dezembro na quadra da CEAL – Casa Espírita André Luiz – o tradicional almoço de confraternização de fim de ano com os moradores de rua. A refeição foi especialmente preparada pelos voluntários da Sopa Fraterna, cuja tarefa é realizada semanalmente às terças-feiras durante todo o ano.

No início da manhã, os moradores de rua foram convidados para o café e em seguida eles puderam participar de várias atividades, tais como: corte de cabelo e barba, lavagem de roupas, como também puderam tomar banho no espaço disponibilizado pela CEAL. O ambiente de total descontração ficou a cargo do conjunto **Grupo Liberdade Condicional**, coordenada e integrada pelo tarefeiro André Luiz Campos Arcanjo, propiciando um clima de alegria contagiante a todos os presentes.

Terminada a parte musical, todos foram convidados para ouvir a prece inicial e em seguida uma palestra com o tema: *Maria, mãe de Jesus*, proferido pelo confrade Márcio Thadeu Pires.

Segundo a coordenadora da Sopa Fraterna, Arlita Gonçalves Marcelino, estiveram presentes mais de 300 pessoas entre adultos e crianças,



Tarefeiros dedicados em ação

em que vários presentes repetiram a deliciosa refeição. Ao final do evento, cada frequentador recebeu um kit de higiene composto de escova, pasta de dente, sabonete e sabão para lavar roupas e as crianças foram presenteadas com brinquedos de natal.

Segundo Adriana Lavarini, da coordenação da ASE – Assistência social – do Grupo Scheilla, o evento contou com a participação de 35 tarefeiros revezando das 6h às 14 h, dentro de um clima de total harmonia.

Confraternização e farta alimentação





Assembleia em votação de anos anteriores

Notícia

ELEIÇÕES NO GRUPO SCHEILLA

No dia 25 de março será realizada no Grupo Scheilla a Assembleia Geral dos Fraternistas (AGF), momento em que serão eleitos os novos membros do Conselho de Administração (CAD); novos Conselheiros para o Conselho de Representação da Assembleia (CRA) e membros para a Comissão de Contas (COM).

O CAD é o colegiado responsável pelas decisões diretas do Grupo Scheilla, o CRA representa a AGF em deliberações que independem da convocação daquele órgão máximo e a COM verifica práticas e contas da Fraternidade.

A Assembleia Geral dos Fraternistas (AGF) é a reunião dos associados do Grupo Scheilla, também conhecidos como fraternistas. Ela acontece uma vez por ano, podendo ocorrer também extraordinariamente, se necessário, nos termos do Estatuto Social.

Compete à AGF, entre outras questões, eleger e empossar os membros efetivos e suplentes do CRA, da COM e do CAD; decidir sobre questões de marcante interesse do Grupo Scheilla; modificar o Estatuto e examinar contas e relatórios anuais de atividades, dentre outras tarefas.

Como se percebe, o associado ou fraternista é o eleitor na estrutura do Grupo Scheilla e parte atuante no processo decisório da Fraternidade pois que, respeitado os limites do Estatuto, o definido na AGF interfere nos assuntos gerais da Casa.

De acordo com Maurino Geraldo de Souza, conselheiro do CRA e coordenador da comissão eleitoral de 2017, *é importante e valioso que o associado, de um modo geral, tendo profundos laços afetivos com o Grupo Scheilla esteja presente à Assembleia.*

ESTATUTO SOCIAL

Seção II

Da Estrutura Administrativa

Art.25. O Grupo Scheilla é estruturado de forma sistêmica pelos seguintes órgãos:

I - Assembléia Geral de Fraternistas - AGF;

II - Conselho de Representação da Assembléia - CRA;

III - Conselho de Administração - CAD;

III.1 - Coordenação Geral - CG;

III.2 - Coordenação de Educação Espírita - EDU;

III.3 - Coordenação de Promoção e Assistência Social Espírita - ASE;

III.4 - Coordenação de Ação Mediúnica - MED;

III.5 - Coordenação de Integração Fraterna - FRA;

IV - Comissão de Contas - COM.

Notícia

AULA INAUGURAL TRATA DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA

No dia 29 de janeiro aconteceu no salão principal do Centro Oriente a aula inaugural do Ciclo de estudos 2017 para todas as 8 turmas do Módulo I, com 420 participantes e cerca de 80 candidatos que estão na lista de espera.

Geovane Medeiros, coordenador da EDU, com uma leitura edificante do livro *Fonte Viva* deu boas vindas a todos. Em seguida Gustavo Aguiar da coordenação de Comunicações do Grupo Scheilla, fez um breve relato sobre a estrutura da Casa mostrando o organograma da Coordenação Geral – CG. Também foi abordado o regulamento do Módulo 1 e o sistema de reposições de aulas, faltas, material didático, etc

A coordenadora Geral, Sueli Fonseca, deu notícia das dificuldades financeiras enfrentadas pelo grupo e oficializou o lançamento da campanha Sócio do Bem 2017, com a apresentação de um vídeo institucional e convidando a todos que pudessem colaborar voluntariamente para essa campanha, que teve início em 2010.

Para finalizar o encontro, a expositora Enilda Duarte abordou o tema *A importância da Educação no Desenvolvimento do Ser*, fazendo uma viagem no tempo desde Sócrates, passando por Kardec e encerrando com mensagem de Scheilla. A prece final foi proferida por Sueli Fonseca. Antes do encerramento, Geovane reservou uma surpresa para cerca de 40 alunos que encontrassem um vale brinde colado embaixo do assento. Esses foram presenteados com o *Livro dos Espíritos*.

Vale lembrar que foi imensa a procura para inscrição ao Ciclo de Estudos realizada nos dias 8 e 9 de janeiro. As vagas esgotaram no primeiro dia após a abertura das inscrições. Uma turma foi preenchida em menos de 2 horas, conforme depoimento de Jaqueline Bergo, coordenadora do Ciclo de Estudos. Para acomodar os novos alunos, o Grupo abriu mais uma turma e realizou obra de ampliação da sala 3, que agora abriga 40 alunos.

Foto: Satoru Monaka





Pais e responsáveis em reflexão. Salão do Centro Oriente, no Grupo Scheilla

Notícia

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL

Após breve recesso de fim de ano, a Evangelização infantil do Grupo Scheilla retomou atividades a plena carga. Duas palestras, nas tarde do dia 4 e manhã do dia 5 de fevereiro, marcaram, com presença maciça de pais e responsáveis pelas crianças, o início da atividade em 2017. O tema tratado foi a *Evangelização Infantil e a Família*, tendo como palestrante, José Passini. O conferencista lembrou aos presentes a responsabilidade de pais e familiares

em relação à educação de filhos, discorrendo sobre vasta literatura da lavra de Emmanuel e André Luiz, ilustrando com exemplos práticos. E alicerçou o trabalho da família na evangelização infantojuvenil, tanto no lar como na casa espírita. Boa parte da reflexão versou sobre a grande oportunidade que as famílias têm de bem formar cidadãos, com princípios e valores, para uma sociedade adocida moralmente, ajudando assim a construir um Mundo melhor para todos.

A FAMÍLIA E A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

108 – Onde a base mais elevada para os métodos de educação? -As noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda a educação no sagrado instituto da família.

109 – O período infantil é o mais importante para a tarefa educativa? -O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo.

110 – Qual a melhor escola de preparação das almas reencarnadas, na Terra? -A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve rece-

ber as bases do sentimento e do caráter. Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o lar pode edificar o homem. Na sua grandiosa tarefa de cristianização, essa é a profunda finalidade do Espiritismo evangélico, no sentido de iluminar a consciência da criatura, a fim de que o lar se refaça e novo ciclo de progresso espiritual se traduza, entre os homens, em lares cristãos, para a nova era da Humanidade.

(O Consolador – Emmanuel / Chico)



COMEMOFRA 2009 – Cidade da Fraternidade

Notícia

MOCIDADES SE PREPARAM PARA OS ENCONTROS DE CARNAVAL

No último fim de semana de fevereiro começa o carnaval. Em Belo Horizonte a prefeitura espera que dois milhões e quatrocentos mil foliões participem da folia de rua. Longe da bagunça dos blocos, vários jovens da MEMJD já se preparam para participar dos encontros do carnaval. Integrantes da Mocidade Espírita Maria João de Deus, já pensam se vão para a COMEBH, ou para a COMEMOFRA.

Os encontros propiciam ao Jovem espírita um momento de reflexão e aprendizado da Doutrina, que o auxilia a redirecionar e definir valores, conceitos e referências em sua vida.

Durante o encontro o Jovem participa de momentos de estudo, integração e Arte Espírita. Convivendo durante todo o carnaval com outros jovens espíritas. Tudo isso em regime de internato. Há muita confraternização entre os jovens, mas o foco principal é estudar e refletir sobre a Doutrina Espírita.

Pais e jovens devem aproveitar a oportunidade para, no momento do carnaval, pensar em um programa que crie um laço mais estreito com a proposta do Cristo. Os encontros ajudam no crescimento, aprendizado e na maturidade dos jovens integrantes da Mocidade. Na COMEMO-

FRA existem atividades para toda a família.

Quando perguntado por um jovem se a participação nos encontros muda a vida, o coordenador do Ciclo II da MEMJD, Ricardo Balbio respondeu: “se você estiver de coração e mente abertos, com certeza”.

A coordenadora do ciclo III da MEMJD, Rayanna Ceres, definiu a importância das reuniões de jovens durante o carnaval: “Quando participamos de um encontro espírita nesse período contribuimos para nosso crescimento e auxiliamos a espiritualidade maior a manter a vibração de nosso País elevada”.

COMEBH x COMEMOFRA

A COMEBH é o encontro de carnaval das Mocidades Espíritas de Belo Horizonte. O Tema deste ano é “O que Buscamos”. Para participar é necessário ter no mínimo um ano frequente em uma mocidade espírita de BH e se inscrever no encontro através do Coordenador de sua mocidade.

Já a COMEMOFRA é a confraternização das mocidades espíritas do movimento da fraternidade. O encontro reúne as mocidades espíritas do Movimento da Fraternidade de todo o Brasil,

Notícia

outros jovens do movimento espírita e moradores e estudantes da Cidade da Fraternidade e Comunidade Silvio Rodrigues. O tema deste ano é: "Eu: um ser familiar". A discussão será em torno da família de acordo com a ótica espírita, sua importância, valores essenciais e também abordaremos sobre a família universal.

A COMEBH possui um número maior de palestras ao longo do Evento e é mais perto de sua residência. Já a COMEMOFRA é uma oportunidade de conhecer pessoas de todo o Brasil, viajar e estar em maior contato com a natureza.

Para participar da COMEBH:
R\$ 35,00, caso não tenha como pagar basta avisar seu Coordenador.

Para participar da COMEMOFRA:

Transporte BH/Alto Paraíso, Goiás – entre R\$ 200 e R\$ 300.

Inscrição: entre R\$ 45 R\$ 65.

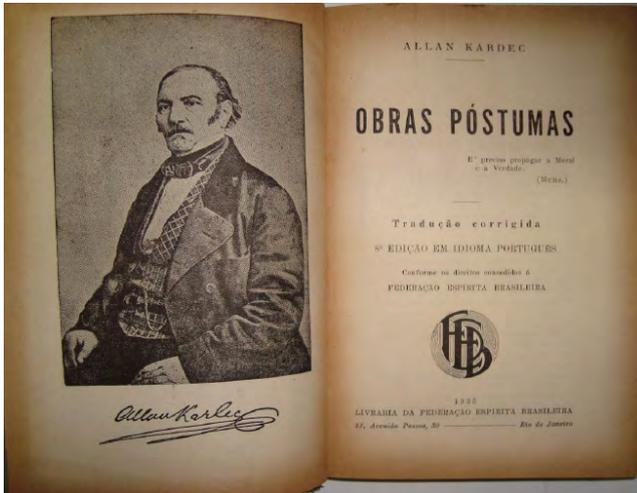
O jovem frequente na mocidade que não tiver condições de pagar deve conversar com o coordenador para que seja apresentada solução.

Sheilita 005



Notícia

CICLO DE ESTUDOS, CONHECENDO O ESPIRITISMO



ENSINO ESPÍRITA

Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difundir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as idéias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas conseqüências.

(Obras Póstumas – Projeto 1868)

Em 2016, cerca de 850 pessoas concluíram os módulos de estudos oferecidos pelo Grupo Sheilla. O objetivo dos cursos é desenvolver e propagar o gosto dos frequentadores e tarefeiros pelo estudo da Doutrina Espírita.

Inspirado no Projeto 1868 de Allan Kardec, cuja proposta é realizar um curso regular de Espiritismo, o Ciclo é composto por quatro módulos. Cada um deles tem duração de um ano, sendo realizados nos Centro Oriente e Casa Espírita André Luiz (CEAL).

O primeiro módulo de estudos propõe conhecer os princípios básicos da Doutrina Espírita. No ano passado 351 pessoas concluíram a etapa, tornando-se aptas a realizar o Módulo 2, que estuda o livro *Evangelho segundo o Espiritismo*.

Após conhecerem os fundamentos do Espiritismo e o Evangelho do Cristo, os inscritos são direcionados automaticamente ao Módulo 3, cujo objetivo é estudar os principais aspectos da Mediunidade. No Módulo 4, o estudante terá contato com a tarefa e o trabalho na seara espírita. Toda a bibliografia do Ciclo de Es-

tudos é pautada na codificação kardequiana e obras subsidiárias.

A cada ano, o Grupo Sheilla tem buscado facilitar o acesso das pessoas ao Ciclo. Em 2016, a casa implantou, além da inscrição presencial, a modalidade *online*, facilitando o ingresso das pessoas no curso.

Número de concluintes em cada Módulo do Ciclo de Estudos em 2016

Módulo I: 351 pessoas – 7 turmas
Módulo II: 224 pessoas - 8 turmas
Modulo III: 159 pessoas - 6 turmas
Módulo IV: 118 pessoas – 3 turmas
Total: 852 pessoas

ASSISTÊNCIA SOCIAL ESPÍRITA

PLANO DE TRABALHO PERMANENTE

Jesus em sua passagem pela Terra nos convidou a realizar nossa transformação espiritual mediante a prática da caridade moral e material. Jesus colocava o próximo como instrumento indispensável para alcançarmos êxito em nossa caminhada evolutiva.

Os amigos espirituais, em consonância com os ensinamentos do Mestre, em 1949 ditaram para o médium Fábio Machado as diretrizes do Programa de Trabalho Permanente do Movimento da Fraternidade, quais sejam: ensino e vivência da mensagem de Jesus, assistência social cristã, curas espirituais, formação de ambientes espiritualizantes. Nessa matéria, daremos enfoque ao tema assistência social espírita, que é um dos campos de trabalho do servidor espírita.

A assistência social espírita tem como objetivo atender o indivíduo, conjugando ajuda material, socorro espiritual e orientação evangélica.

Promover o ser humano, sem imposições, visando seu crescimento e educação, é a missão da assistência social espírita.

O trabalho na assistência social espírita é, sem dúvida, uma via de mão dupla. São beneficiados os servidores tanto quanto os assistidos.

Premia os servidores com a luz da experiência, imuniza contra o pessimismo e o tédio, dilata o entendimento, amplia o campo das relações afetivas, atrai a simpatia e a colaboração, ajuda paulatinamente a livrar-nos dos vícios e das tendências inferiores.

Os assistidos, por sua

vez, além do socorro material, recebem a oportunidade de compreender a própria realidade, bem como sua condição de espírito em evolução. É incentivado ao soerguimento e realização de conquistas espirituais visando sua transformação de assistido em assistente.

O servidor da assistência social espírita não apenas realiza a transferência de patrimônio, deve trabalhar com alegria, prazer em servir, compaixão e empatia. Deve socorrer com amor, sem impor condições, sem esperar agradecimentos. Deve evitar exposição de superioridade, indagações inoportunas e julgamentos.

O Grupo Scheilla nos oferece inúmeras oportunidades de trabalho no campo da assistência social espírita, dentre as atividades você pode contribuir participando da Campanha do Quilo, colaborando na Sopa Fraterna de assistência aos moradores de rua, ajudando a montar as cestas das famílias assistidas, visitando as famílias assistidas, auxiliando na tarefa de costura e curso em benefícios das gestantes, visitando lares, asilos, leprosários, e hospitais, ajudando na farmácia, trabalhando no bazar, atuando nos cursos profissionalizantes.

Escolha a atividade que você se identifica, e experimente viver a alegria e o prazer de servir!

Adriana Maria Rodrigues Lavarini

Da Coordenação da Assistência Social do Grupo Scheilla



ACONTECEU NA CIDADE DA FRATERNIDADE

Aconteceu no Educandário Humberto de Campos – EHC, Cidade da Fraternidade, zona rural de Alto Paraíso de Goiás, o Primeiro Encontro Jovem de Alto Paraíso – ENJAP, patrocinado pela Secretaria de Educação, Cultura e Esporte de Goiás – SEDUCE – e pela Organização Social Cristã-Espírita André Luiz – OSCAL, entre 25 e 28 de novembro de 2016. Fizeram-se presentes a professora Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira, Secretária da SEDUCE, seu grupo de assessores e equipe técnica, Célio Alan Kardec de Oliveira – Coordenador Geral da OSCAL, Stella Tiscornia Selaibe – Diretora do EHC, Fernando Ambrósio – Coordenador da Cidade da Fraternidade, além de 130 jovens, da oitava série do ensino fundamental ao ensino médio, selecionados para participar do evento e vivenciar experiências diversas, voltadas para o desenvolvimento da criatividade e promoção da sustentabilidade.

Foram 5 (cinco) escolas, públicas municipais e estaduais, além do EHC, todas do município de Alto Paraíso, enviando representantes para o ENJAP, que constou de abertura, cinema, sarau, apresentações musicais, festa e atividades na Praça da Juventude com sessões de relaxamento e atendimentos à saúde. Atividades culturais variadas animaram o evento, cujo tema central foi “*Construindo a Escola do Bem Viver*”. A programação do ENJAP 2016 incluiu, ao todo, 20 vivências pedagógicas no âmbito da implantação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) no Estado de Goiás. Considerado patrimônio natural pela UNESCO, o município goiano de Alto Paraíso fica no ponto mais alto do Planalto Central, região conhecida como Chapada

dos Veadeiros. A cidade encanta e atrai turistas pelas belezas naturais e a multiplicidade de templos místicos, grupos holísticos, medicina alternativa em meio a cenários de rara beleza. O município em causa foi escolhido para ser piloto do programa ENJAP e deverá se tornar referência de sustentabilidade no País. O compromisso foi firmado pelo governo estadual e conta com o apoio técnico da prefeitura local e de organizações da sociedade civil organizada, representadas pela Associação Awaken Love.

Em 26 de novembro, a equipe da OSCAL participou de reunião com a Professora Raquel e equipe técnica. Precedendo a reunião, houve visita ao EHC e ao Projeto Transformar, uma ação voltada para a natureza e preservação do meio ambiente, causando encantamento as avançadas estruturas de estufas, com interligação com os alunos do EHC. Na reunião Stella Selaibe discorreu sobre o EHC, enfatizando tratar-se de modelo de escola formal com atendimentos apenas no período matutino. Destacou a oferta de educação infantil até a terceira série do ensino médio, contemplando um público de 214 estudantes.

O corpo docente compõe-se de 15 professores divididos por disciplinas da grade curricular. As aulas são, via de regra, expositivas, acontecem em salas de aula padrão e o alcance das ações desenvolvidas pelo EHC atualmente beneficia direta e indiretamente um público correspondente a aproximadamente 10% da população atual do município de Alto Paraíso, que está estimada pelo IBGE em 7.454 habitantes.

O convênio existente com a SEDUCE diminuirá os custos da OSCAL com o EHC, competindo a esta fornecer alimentação, material escolar,

remunerar 4 (quatro) funcionários, conservar, manter e proceder a melhorias no prédio escolar.

A Secretária da SEDUCE discutiu a possibilidade de implantação de Projeto Político Pedagógico no Educandário Humberto de Campos, modelo Escola Inovadora. Elucidando, mencionou tratar-se de iniciativa voltada à elaboração e consequente execução de proposta experimental, baseada na pedagogia de projetos nos moldes finlandês (“phenomenon-based-learning”), da Comunidade Educadora e da Educação do Campo. O convite surpreendeu aos membros da OSCAL presentes à reunião, pelo fato de o EHC ser uma escola particular, diferentemente das outras escolas do município de Alto Paraíso, todas de natureza pública.

Nessa nova proposta e mediante troca de ideias o EHC trabalharia com um processo cíclico de mediação pedagógica que integraria o desenvolvimento de ações voltadas para alfabetização, avaliação e aprendizado em ambiente digital (plataforma educativa EHC) e pedagogia de projetos transdisciplinares a serem implantados dentro da comunidade e junto com ela. Ambas as metodologias seriam aplicadas em substituição ao modelo formal de aulas expositivas, disciplinares, ministradas em salas de aula padrão. O professor seria o mediador de todas as etapas desse processo, estimulando os estudantes na autonomia pela busca do conhecimento. Haveria oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir do modelo de Pedagogia da Alternância; cursos semipresenciais de pós-graduação profissional para a formação continuada de professores; e cursos de extensão rural para a comunidade em formato de parceria com universidades. O prazo de implantação dessas modificações será o triênio 2017-2019, começando já no próximo ano letivo, com a proposta da escola de transição. A carga horária do corpo docente naturalmente se estenderá de 40 para 60 (sessenta) horas e naturalmente que outras implicações virão e serão devidamente ajustadas no tempo.

A emoção tomou conta dos presentes e ficou ajustado sobre a elaboração de termo de con-

vênio e projeto detalhando o modelo de **Escola Inovadora** com a participação de membros da SEDUCE e do EHC. A OSCAL, noutro momento, constitui uma comissão formada por Stella Tiscornia Selaibe, Edson Cesar e Alexandra Possebon para desenvolver o que couber ao EHC.

Indubitavelmente que o EHC terá ônus importantes para a consecução dos objetivos de converter-se em uma **Escola do Bem Viver**, inclusive o financeiro, e para tanto está já em andamento o Projeto Pró EHC, por meio do qual pessoas sensíveis a algo de tamanha magnitude poderão colaborar com um valor mensal, seja qual for, na conta 10755-7, agência 1614-4 do Banco do Brasil, ou conta 13066-8, agência 1584 do Banco Itaú, ou na dúvida consultar o site da OSCAL: www.mofra.org.br

Célio Alan Kardec de Oliveira

Coordenador da OSCAL, escritor e conferencista espírita



EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir aqueles incumbidos de educá-lo” (O L.E., Q-383).

O Movimento Espírita Brasileiro ainda não despertou completamente para a importância da evangelização infantil. Nas primeiras décadas do século passado, as atividades dos centros espíritas se restringiam quase que só à mediunidade. As portas dos centros eram abertas ao público que, em geral, comparecia para assistir ao espetáculo da comunicação mediúnica, por sinal bastante movimentada. Com o passar do tempo, foram introduzidas as palestras públicas. Vagarosamente, foram aparecendo os grupos de estudos, visando à preparação de trabalhadores para atuarem na mediunidade, na exposição doutrinária, nos passes. Foram surgindo também grupos de estudos das obras de Kardec, das obras de André Luiz, até de estudos bíblicos. Mas ainda **é flagrante** a pouca atenção dada ao tema evangelização infantil em livros, em revistas, na internet e em programações de estudo de muitas casas espíritas.

O preparo de médiuns é muito importante, pois vão atuar nas reuniões de desobsessão, no encaminhamento de Espíritos desencarnados que se encontram desamparados, desorientados ou voltados à perseguição de pessoas, através da influência. A esse trabalho poder-se-ia dar o nome de evangelização de desencarnados. Trata-se, inegavelmente, de um trabalho meritório que, frequentemente, requer larga dose de compreensão, de bondade, até mesmo de abnegação. É uma terapêutica levada ao Espírito enfermo que, se tivesse sido evangelizado na infância, possivelmente não teria escolhido caminhos tortuosos para seguir. Trata-se de um trabalho de cura, funcionando a reunião mediúnica como um hospital para almas.

Fazendo-se um paralelo com a Medicina, vemos que os processos preventivos visando à preservação da saúde vêm aumentando sensi-



velmente com o passar do tempo, pois é melhor vacinar do que esperar que a criatura adoença e tratá-la mais tarde. Por que, então, não se adota a mesma prática no Movimento Espírita? Por que não vacinar a criança na Escola Espírita de Evangelização Infantil?

O Espírito reencarna com o objetivo de se aperfeiçoar, conforme resposta que os Espíritos Superiores deram a Kardec. Por que não aproveitar a encarnação na sua fase infantil, quando ainda estão mais vivos, embora inconscientemente, os projetos formulados no Mundo Espiritual, no sentido de aperfeiçoar-se, de servir, de caminhar no Bem? Por que esperar que a criança cresça com a possibilidade de adquirir hábitos não condizentes com os ensinamentos do Evangelho, para recebê-la, já adulta, no atendimento fraterno, no trabalho de passes, ou, já na condição de Espírito desencarnado, na mesa mediúnica?

Na escola espírita de evangelização infantil, a criança, desde cedo, é conscientizada de que é um Espírito reencarnado, como seus pais e seus evangelizadores o são, mas que, no momento, seu corpo ainda está em processo de crescimento, de adaptação à vida na Terra.

Ali a criança aprende a libertar-se do misticismo do templo; a libertar-se do problema racial; a ter consciência de que deve colaborar na melhoria do mundo; a ter fé no amparo de Deus, de Jesus, dos Bons Espíritos. Mas aprende também que deve fazer a sua parte.

O aprendizado nessa escola vai levá-la a conscientizar-se de que está numa família que a acolheu, mas que foi escolhida por ela própria, levando-a a concluir que o compromisso é mútuo. Vai levá-la a conscientizar-se de que é a construtora do seu próprio destino. Vai levá-la a saber que a melhor religião é a prática do Bem. E a reconhecer no Espiritismo a volta dos ensinamentos de Jesus, conforme sua promessa.

Àqueles que dizem não desejarem forçar a criança a comparecer ao centro espírita, temendo que ela crie uma rejeição ao Espiritismo, deixando-a escolher sua religião na idade adulta, deve ser perguntado se também deixam ao livre-arbítrio da criança o comparecimento à escola a fim de alfabetizar-se. Ou se deixam também ao seu arbítrio as vacinas próprias da infância.

Os pais realmente responsáveis devem acompanhar de perto o aprendizado da criança, ***comparecendo à Escola de Evangelização, a fim de dialogar com os evangelizadores.***

O Culto do Evangelho no Lar, levado a efeito com responsabilidade, em dia e hora estabelecidos, é grande colaborador na tarefa de evangelização dos pequeninos. No lar onde há crianças, as leituras e os comentários devem ser feitos em nível de compreensão delas. As crianças devem ter preferência absoluta nas reuniões evangélicas domésticas. Os pais devem perguntar o que

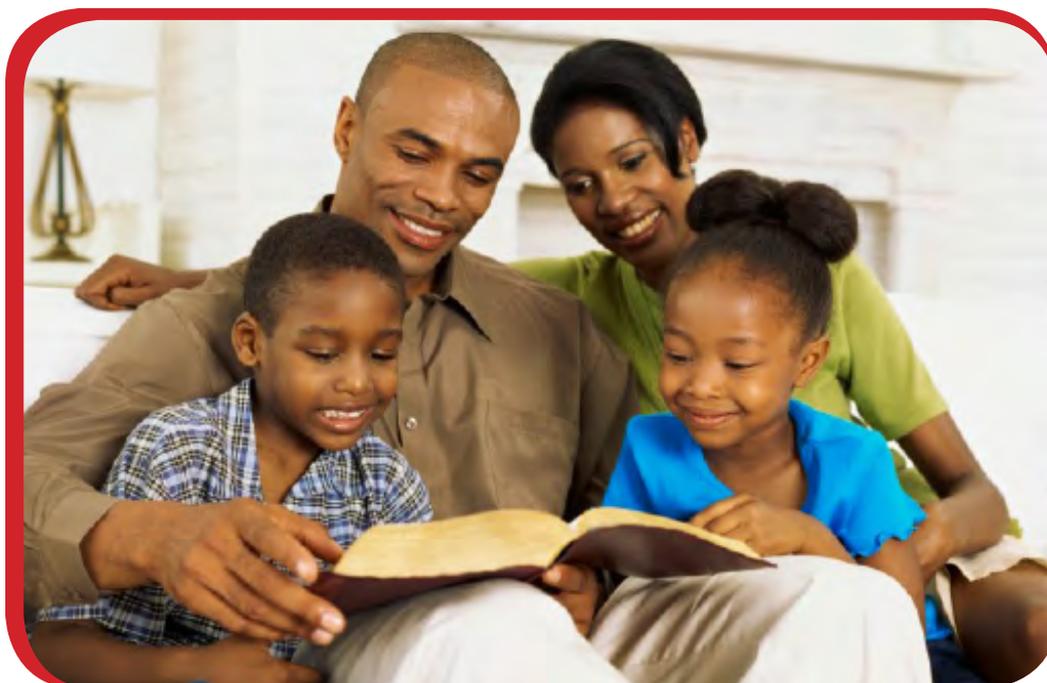
aprenderam na aula de evangelização, valorizando o conhecimento adquirido.

Os pais devem esforçar-se no sentido de que Evangelho, Espiritismo e evangelização infantil sejam assuntos comentados não somente no Centro *Espírita* mas também em casa durante o Culto do Lar, o que possibilitará à criança fazer a transferência para o lar do respeito ao templo religioso, podendo dizer: "meu lar, meu santuário maior".

É necessário que os pais estejam profundamente convencidos de que são os maiores responsáveis pelo encaminhamento do Espírito imortal que lhes chegou às mãos em forma de criança, competindo-lhes por isso o dever de encaminhá-lo, não só através de palavras, mas principalmente de exemplos dignificantes. São muito oportunas as palavras do Benfeitor Alexandre, no cap. 18 do livro "Missionários da Luz": O companheiro que ensina a virtude, vivendo-lhe as grandezas em si mesmo, tem o verbo carregado de magnetismo positivo, estabelecendo edificações espirituais nas almas que o ouvem. Sem essa característica, a doutrinação, quase sempre, é vã. Mateus, que observava nas pessoas o efeito dos ensinamentos de Jesus, encerra seu relato de "O Sermão da Montanha" com essas palavras: Porquanto ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas. (Mateus, 7: 29)

José Passini

Escritor e conferencista espírita



O fraternistinha

Infância e Juventude



O BALÃO DE AR QUENTE E A NOSSA EVOLUÇÃO

Clarinha, Thiago, Felipe e Melissa conversavam, após a aula de evangelização, sobre o tema estudado, *A Evolução do ser humano*. Clarinha disse aos amigos: “A professora nos falou que nossa evolução moral depende muito de nossas escolhas para agirmos”. Melissa completou: “Precisamos abandonar nossas atitudes que deixam tristes algumas pessoas”. Thiago questionou: “A professora falou que quanto mais evoluímos, nosso corpo perispiritual fica mais sutil, menos denso, ou seja, mais leve. Assim, quando voltarmos para o plano espiritual, iremos para mundos onde moram os espíritos mais evoluídos. Eu não entendi bem o que ela quis dizer com isso”. Felipe explicou: “Clara! Imagine que faremos uma viagem num balão de ar quente. Para que ele consiga flutuar e navegar no céu, devemos escolher o que abandonar, ou seja, o que é mais pesado, e levarmos somente o indispensável e seja mais leve. Assim, o que nos torna mais leve é o nosso estágio evolutivo, entendeu”? Melissa completou: “Isso mesmo,

galera! Os nossos pesos são os nossos comportamentos e atitudes que não estão de acordo com os ensinamentos de Jesus. Ao libertarmos-nos deles seremos mais evoluídos”.

Clarinha propôs aos amigos relacionarem o que deveriam abandonar e o que levar. Então, amiguinhos da Evangelização, vamos ajudar a “patotinha” relacionar estes itens?

Escreva diante de cada item a letra “L” naqueles que poderão “Levar” e a letra “A” na frente dos itens que deverão Abandonar.

- () 1 – Respeitar as pessoas
- () 2 – Amar a natureza
- () 3 – Praticar *bullying*
- () 4 – Ser violento com as pessoas
- () 5 – Ser disciplinado
- () 6 – Falar mentira
- () 7 – Ser dócil e gentil
- () 8 – Ser fraterno
- () 9 – Ser egoísta

